África do Sul envia munições para Moçambique

Diário Lisboa 9/8/84

A África do Sul está a enviar munições e alimentos para Moçambique, através do Zimbabwe, para garantir a defesa da barragem de Cahora Bassa, afirmava ontem o jornal sul-africano «The Star», citado pela NP.

O diário de língua inglesa diz que os sul-africanos estão a ajudar o governo moçambicano a limpar a área da província setentrional de Tete, onde é sentida a acção de sabotagem dos rebeldes da Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO) contra o projecto hidoeléctrico de Cahora Bassa.

«The Star», que cita fontes europeias não especificadas, afirma que a colaboração sul-africana representa mais uma importante mudança da política sul-africana no que se refere a Moçambique.

É também a primeira vez, acrescenta o diário, que se conhece uma acção de colaboração da África do Sul com o Zimbabwe.

A notícia do jornal refere que estão baseados em Cahora Bassa helicópteros sul-africanos que abastecem as forças moçambicanas governamentais, em acção na floresta.

Comboios de camiões sul-africanos com abastecimentos, diz «The Star», são levados até à fronteira Sul do Zimbabwe, onde os motoristas são substituídos por nacionais deste país, que conduzem os veículos até à fronteira Leste e os entregam a Moçambique.

Contudo, ainda ontem o Ministério moçambicano da Informação referia exisir uma estreita cooperação entre os elementos da Resistência e os Serviços Secretos da África do Sul e de alguns países ocidentais.

O Ministério apresentou a jornalistas e diplomatas mais de uma centena de rebeldes aprisionados recentemente e armamento, a eles apreendido, de fabrico britânico, português e sul-africano.

Jaime Pereira, um dos detidos, afirmou na ocsião que recebera treino na província sul-africana do Natal.